



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE COLHER
SUBSÍDIOS E INFORMAÇÕES VISANDO A ELABORAÇÃO DA
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL-LOA/2020, REALIZADA EM 20 DE
MAIO DE 2019, NO DISTRITO DE SÃO CARLOS.**

Aos vinte e um dias do mês de maio de 2019, às dezesseis horas, no auditório da Escola Municipal de Ensino Fundamental Henrique Dias, situada na rua Padre Chiquinho n.º 120, São Carlos, Porto Velho – RO, reuniram-se representantes do Poder Executivo do Município de Porto Velho e demais segmentos representativos da comunidade, para proceder a abertura da Audiência Pública com o escopo de elaborar a Lei Orçamentária Anual-LOA para o ano de 2020, em cumprimento ao disposto no inciso I, § 1º do art. 48, da Lei Federal n.º 101 de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e o art. 44 da Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto das Cidades). Os trabalhos da audiência se deram, inicialmente, com o credenciamento dos participantes às 17:00hs, onde os presentes assinavam a lista de presença, se estendendo até as 17:40hs; Após isto, o mestre de cerimônia, senhor Jorge Lima, abrindo os trabalhos da referida audiência, chamou as autoridades para fazer parte da mesa diretora; Compareceram ao evento as seguintes autoridades: dr. **José Cantídio Pinto**, secretário adjunto da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG, dr. Gustavo Nobre de Azevedo, Secretário adjunto da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo-SEMUR, senhora Dandara Cecília Valverde O. Araújo, da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo-SEMUR, senhor Ednardo Medeiros, Administrador da Comunidade de São Carlos, senhor **Everaldo da Silva Pinto**, Diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Henrique Dias e o senhor Magno Pereira Lopes, Presidente da Associação dos Moradores de São Carlos (AMORASC); Ato contínuo, foi passada a palavra ao dr. **Gustavo Nobre de Azevedo**, Secretário adjunto da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo-SEMUR, que exaltou a importância das audiências públicas, o encontro direto entre comunidade e poder público, falou sobre o papel da (SEMUR) na comunidade e no PLANO DIRETOR, fez agradecimentos ao convite e a presença da população; Encerrando sua participação, passou a palavra para; dr. José Cantídio Pinto o qual fez explanação acerca das ações que foram implementadas no ano de 2017, depois explicou acerca do Plano Plurianual-PPA, Lei de Diretrizes Orçamentária-LDO e da Lei Orçamentária, explicitando os conceitos e as implicações relativas a cada um desses instrumentos, momento em que orientou os presentes a ajudarem na elaboração do orçamento participativo, opinando e fazendo sugestões sobre a LOA/2020. Discorreu ainda sobre a base estratégica do Prefeito Hildon Chaves e a sua visão em relação à "Porto Velho 2030"; Em sua fala o sr. José Cantídio evidenciou que a elaboração de tais documentos deve ser um processo de construção lógica de estruturação de programas e ações, tudo elaborado em conjunto com a comunidade, evidenciando a



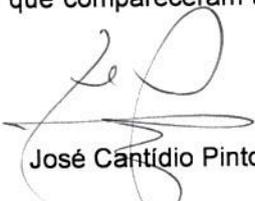
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

importância da participação social no planejamento das ações governamentais, pois isto tornará a gestão municipal participativa e democrática e mais próxima do ideal.

Em seguida a palavra concedida aos presentes para tecerem comentários e reivindicações, a comunidade presente a audiência foi dividida em 3(três) grupos, onde cada um teve seu representante escolhido para relatar reclamações e ponderações discutidas em grupo; O primeiro grupo escolheu o senhor Ednardo Medeiros, Administrador da comunidade de São Carlos, que em sua fala citou algumas prioridades como; Saneamento básico, sistema de abastecimento de água potável, a construção de calçadas nas vias públicas, Coleta de lixo, pois a própria comunidade faz sua coleta e não tem local adequado para o descarte do lixo, solicitou ambulância fluvial, pois um dos principais meios de acesso à comunidade é o rio, relatou a falta de funcionários na saúde, e solicitou a ida de representantes da Prefeitura de Porto Velho na Comunidade de Cavalcante, pois tem situação precária; Em seguida a palavra foi passada ao segundo grupo, que teve como representante a professora Mariê Valadares, de português e Inglês, que relatou a falta de transporte escolar, pois a população está sem acesso à educação, citou a falta de atendimento médico no período noturno, solicitou calçadas, máquinas para o rebaixamento das ruas, mencionou a falta de alojamento para a polícia militar e funcionários da saúde, solicitou projetos de primeiro emprego, investimentos na comunidade com compensações sociais pois a usina predicou a comunidade, pediu quadras de lazer para a comunidade e água tratada, finalizando sua palavra, parabenizou a Prefeitura de Porto Velho pela transparência; Após Isso a palavra foi dada ao representante do terceiro grupo o senhor Everaldo da Silva Pinto, Diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Henrique Dias, que solicitou um laboratório de informática, um porto adequado, água potável, construção de um poço artesiano, solicitou uma creche para crianças menores de 4 anos de idade, reforçou a falta de transporte escolar, relatou a falta de segurança pública e finalizou pedindo uma reforma na escola, que com pouco recurso não pode fazer muito; Em seguida o morador da comunidade senhor Pedro Ferreira Leite pediu a palavra e relatou a situação precária dos animais, que em grandes quantidades abandonados, trazem doenças e se multiplicam nas ruas; Após todas as orientações feitas acerca de como preencher o formulário com as reivindicações, não havendo mais questionamentos a serem formulados, foi devolvido o microfone ao senhor Jorge, que agradecendo a todos deu por encerrada a audiência; Em tempo foi externado aos presentes que todos técnicos e as autoridades estarão nas secretarias à disposição para colher as reivindicações e tirar as dúvidas e para aprofundar os vários temas trazidos à audiência para que se alcance o objetivo de produzir uma proposta de participação popular para uma gestão democrática de Porto Velho. Nada mais havendo a tratar, deu como encerrada a audiência pública, a qual foi filmada, eu, José Júnior Silva Lopes, Assessor Especial de Relações Institucionais, lavrei a presente ata, para fins de direito, que vai assinada pelo dr. José Cantídio Pinto e por mim; A lista com nome e assinatura das pessoas que compareceram à audiência segue anexa a esta ata.


José Júnior Silva Lopes

Assessor Especial de Relações Institucionais


José Cantídio Pinto

Secretário Adjunto da Sempog